



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

E-mail: cms.pk_es@outlook.com

7 - 11

(dois mil e vinte e quatro) e ao final de quatro anos é apresentado quatro programações, as audiências públicas que são feitas na Câmara a cada quadrimestre, foram programadas em quatro anos, 12 (doze) audiências que são 3 (três) por ano que foram e serão executadas conforme a lei; sobre a meta da acessibilidade os imóveis, Deivisson fala sobre a questão da meta é justamente que os imóveis ofereçam uma acessibilidade ao público mais necessitado que tenha alguma comorbidade, mas lembrando que em nosso Município infelizmente é difícil de se encontrar imóveis com esta acessibilidade, mas já pensando nisso o Município já está tomando providências investindo em obras; sobre a meta do Censo, Allan diz que quando implantou o sistema do prontuário eletrônico foi feito um censo, que os agentes de saúde tiveram que cadastrar todos as pessoas no sistema de informação, onde formou a base de dados que temos hoje, foi pensado em colocar a ação no plano para que fosse revisado mais a fundo a questão do cadastramento, porém por atribuição do ACS, o censo já é realizado na prática porque quando eles visitam as famílias, obrigatoriamente atualizam as informações das fichas, o que teoricamente teria uma base limpa e correta, mas sabemos que pode haver falhas de cadastros por isso foi pensado na realização do censo, que esse ano não foi executado mas que será executado em breve, para ser fazer uma busca ativa dentro do sistema revisando família por família para ver se há alguma inconsistência que está passando despercebida; Claudiani pergunta o gasto que se tem por habitante; Deivisson responde que sete mil mais ou menos; Allan diz que até o dia 31 (trinta e um) do mês passado no sistema consta 14.593 (quatorze mil quinhentos e noventa e três) habitantes; Deivisson fala sobre vínculo do Município da contratação de serviços que pode ser consolidados e realizados junto com outros Municípios haja vista que alguns procedimentos se tornem inviáveis para o Município executar dada a pouca demanda e para que o Município consiga ofertar visto o alto custo de tomógrafo, de ressonância, o consórcio existe com essa finalidade de consolidar as demandas dos Municípios, para que assim consigam ofertar a tecnologia que seria de alto custo e mais difícil de contratar, por isso temos a meta de manter as atividades de um consórcio de saúde que hoje é o CIM Polo Sul, ao qual o Município está

Aut.

[Handwritten signature]